

a média das progênies com o híbrido intervarietal BR 301 (testemunha), percebe-se o potencial dessa população para continuidade do programa de melhoramento. A recombinação das famílias selecionadas foi feita no inverno de 1986, obtendo-se 144 famílias endogâmicas S_1 que exibiam bom empalhamento e boa altura de planta. Em 1986/87, essas famílias foram testadas em 3 locais, Sete Lagoas, MG, Londrina, PR, e Goiânia, GO, utilizando um látice simples 12 x 12 e tendo o BR 301 como testemunha. Efetuou-se, em todos os locais, uma avaliação visual para empalhamento e aspecto geral das famílias. O Quadro 16 mostra os valores médios obtidos, enquanto que no Quadro 17 podem ser observadas as estimativas de parâmetros genéticos obtidas para as famílias S_1 ($\delta^2P = \delta^2A + 1/4 \delta^2D$), considerando seus limites superior e inferior. Podem-se notar os elevados valores encontrados para todos os parâmetros estimados, deixando transparecer a variabilidade genética existente na população e os progressos que poderão ser conseguidos com os subsequentes ciclos de seleção. Além da sua precocidade, essa população apresenta uma altura de planta abaixo de 1,70 m, possui grãos dentados e predominantemente amarelos, podendo constituir mais uma opção para escapar aos verânicos no cerrado ou ao déficit hídrico no período de florescimento, em regiões onde a distribuição das chuvas é irregular e concentrada em poucos meses do ano. Por outro lado, essa precocidade poderá ser aproveitada em áreas plantadas com pivot central (2,5 a 3 cultivos anuais) ou para obtenção da "safrinha", após o cultivo da soja ou feijão, onde o período chuvoso é mais prolongado. - *Manoel X. Santos, Ricardo Magnavaca, Elto E.G. Gama, Maurício A. Lopes, Sidney N. Parentoni.*

QUADRO 17. Estimativas da variância genética aditiva (δ^2A), do coeficiente de herdabilidade ao nível de médias ($h^2\bar{X}$), do progresso genético esperado (ΔG), diferencial de seleção (ds) e valor médio estimado da população melhorada nos limites superior e inferior, considerando a análise conjunta (Sete Lagoas, MG, Londrina, PR e Goiânia, GO) do caráter peso de espigas para as 144 S_1 da população CMS 35. Ano agrícola 1986/87. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Limite	δ^2A (g/planta)	$h^2\bar{X}$	ΔG (g/planta)	ds (g/planta)	média da população melhorada (g/pl.)
Superior ($\delta^2D=0$)	713,9	77,8	33,2	42,6	127,4
Inferior ($\delta^2A=\delta^2D$)	571,2	62,2	26,5	42,6	120,7

FORMAÇÃO DO SINTÉTICO ELITE

Em maio de 1987 foi dado início à formação de um sintético elite, tendo por objetivo atender às necessidades futuras de pequenos e médios agricultores e produtores de sementes. Foram escolhidas 10 linhagens elites do programa de milhos híbridos do CNPMS, oriundas de quatro diferen-

tes populações, havendo predominância de linhagens adaptadas às condições de cerrado e que já estavam entre 5 e 7 gerações de endogamia. Essas linhagens foram anteriormente avaliadas tanto em ensaios de progênies endogâmicas quanto em ensaios para determinar sua capacidade de combinação. O plantio foi realizado no espaçamento de 1 x 0,20 m, com uma planta/cova, e o comprimento da fileira foi de 4m, sendo que dentro de cada fileira (10) havia duas sementes de cada uma das linhagens. Os cruzamentos foram feitos manualmente dentro de cada uma das fileiras, de modo que uma planta participava apenas uma vez, como macho ou como fêmea. A colheita foi efetuada em setembro de 1987, sendo retirados 50 grãos de cada espiga, que foram misturados para o plantio do primeiro campo de recombinação, em novembro de 1987. - *Manoel X. Santos, Ricardo Magnavaca, Cleso A. P. Pacheco, Elto E.G. Gama, Sidney N. Parentoni.*

AValiação DE POPULAÇÕES DE MILHO PRECOCE

Recentemente tem havido grande interesse por cultivares de milho precoces, em decorrência do aumento de áreas irrigadas com pivô central e pela possibilidade de realizar o plantio de duas culturas, em regiões que possuem um período chuvoso mais prolongado (safrinhas). Apresentam ainda a vantagem de escapar dos verânicos nos cerrados ou do déficit de água no período de florescimento, tal como é frequente ocorrer em determinadas regiões do Nordeste do Brasil. Em 1981, o CNPMS introduziu algumas populações precoces do CIMMYT, para conhecer o seu potencial produtivo e adaptativo e iniciar os trabalhos de melhoramento com aquelas mais promissoras. Em 1985/86, foram avaliadas 6 populações precoces e 2 híbridos comerciais considerados precoces. Os ensaios foram instalados em Sete Lagoas, MG, Londrina, PR, e Goiânia, GO, no delineamento em blocos ao acaso e com 3 repetições por local. O Quadro 18 mostra a média dos tratamentos obtida em cada um dos locais e no conjunto de localidades, juntamente com os coeficientes de variação experimental, considerando o caráter peso de

QUADRO 18. Produtividade média dos tratamentos (kg/ha) para peso de espigas considerando cada um dos locais e médias das localidades, juntamente com os coeficientes de variação experimental. Ano agrícola 1985/86. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Populações	S. Lagoas	Goiânia	Londrina	Média ¹
CMS 33	5.070	6.553	4.023	5.215 c
CMS 35	7.343	7.086	5.501	6.643 abc
CMS 37	5.878	7.449	5.108	6.145 bc
CMS 46	5.918	7.510	4.854	6.094 bc
CMS 47	4.400	5.184	4.064	4.550 c
CMS 350	5.745	7.491	5.716	6.317 abc
C 501	8.197	10.718	5.996	8.304 ab
C 601	8.295	10.622	6.839	8.586 a
\bar{X} Geral	6.356	7.827	5.263	6.842
CV(%)	14,7	13,1	10,4	13,3

¹Significância a 1% pelo teste de Tukey.